

# Determinantes do Acesso pelos Produtores aos Serviços de Extensão Rural em Moçambique

**Sandre José Macia**

Técnico do Instituto Nacional de Estatística

&

**Carlos Francisco Xavier Felimone**

Técnico do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique

# Índice

1. Contextualização

2. Metodologia

3. Resultados

4. Considerações finais

# 1.Contextualização

A agricultura é principal actividade económica de Moçambique

- ✓ Em 2022 contribuiu com 27% no PIB; ocupou cerca de 75% da população empregue em todo o país, sendo superior na zona rural (89.2%)
- ✓ Persistem desafios relacionados à combinação de vários factores, tais como o fraco acesso aos serviços de extensão rural, baixa utilização de insumos e tecnologias melhoradas e outras facilidades agrícolas

# 1.Contextualização

- ✓ A assistência técnica aos produtores feita pelos serviços de extensão rural permite o acesso à informação e conhecimentos que podem contribuir para o aumento da produção e produtividade
- ✓ Para que os serviços de extensão rural tenham um impacto esperado, há necessidade de apostar em modelos de provisão que maximizam o aproveitamento dos factores que influenciam positivamente o acesso dos produtores à informação e tecnologias

# 1. Contextualização

- ✓ Entretanto, nota-se que são poucos os estudos que determinam os factores que influenciam o acesso aos serviços de extensão rural em Moçambique
- ✓ Zidora et al (2021) com enfoque para os produtores de hortícolas em Maputo e Gaza e concluíram que o associativismo, a experiência na produção, a satisfação com o retorno financeiro; o acesso ao crédito e o uso de telefone para negociar tinham um impacto positivo no acesso à informação sobre as hortícolas
- ✓ Por seu turno, Jorge e Pinto (2022) usaram dados do CAP (2009/2010) e concluíram que ser homem, saber ler e escrever, e aplicar alguma tecnologia tinham um impacto positivo sobre o acesso aos serviços de extensão rural

# Objectivo

- ✓ Analisar os factores que determinam o acesso pelos produtores aos serviços de extensão rural em Moçambique

# 2. Metodologia

Dados usados são do Inquérito Agrário Integrado (IAI 2020)

Variáveis de interesse definidas de acordo com Abdallah e Abdul-Rahaman (2016)

Dependente: Acesso a extensão rural

- (i) sócioeconómicas (sexo, idade, educação, formação em agropecuária, trabalho remunerado ou por conta própria)
- (ii) Parcela (tamanho da machamba)
- (iii) Institucionais (associativismo, crédito, regadio)

Regressão logística binária

### 3. Resultados

	Acesso	Odds ratio	P>z		Acesso	Odds ratio	P>z
POSITIVO	Sexo	1,40	0,00	NEGATIVO	Finalidade da produção	0,60	0,00
	idade	1,01	0,00		Poupança e crédito	0,45	0,00
	Educação	1,02	0,00		Regadio	0,93	0,18
	Formação em agropecuaria	5,21	0,00				
	Trabalho remunerado	1,21	0,00				
	Conta propria	1,25	0,00				
	Tamanho da machamba	1,05	0,00				
	Associativismo	5,86	0,00				
	Crédito	3,33	0,00				
	Culturas de Rendimento	1,07	0,19				
	Centro	1,20	0,03				
	Norte	2,04	0,00				

## 4. Considerações finais

A extensão rural tem a tendência de priorizar agricultores de sexo masculino, mais velhos, que tenham educação formal ou alguma formação em agropecuária, que praticam culturas de rendimento ou que o seu chefe do agregado familiar tem trabalho remunerado.

## 4. Considerações finais

Os agregados familiares que têm machambas maiores, que são membros de uma associação de agricultores e/ou que tenham recebido um crédito, têm mais probabilidade de acesso a assistência pelos serviços de extensão rural

Obrigado